

assonados com a exce-
cia dos animais oferta-
do remate". Adian-
Leonardo Pi Meiro
chado, assessor pecuá-
do remate. "O leilão
nibém algumas
andes campeãs
éditas", com-
Leonardo. "O
ental Alambary
onquistas im-
nas através de

território Senepol vende animal de e movimentação R\$ 1 milhão

O remate, que faturou
1 milhão, aconteceu no
13 de setembro em
erlândia/ MG, reunindo
ecionadores e novos in-
stidores em um evento
e marcará a história da
Senepol no Brasil.

O 1º Leilão Território
nepol, promovido pelos
ntéis Senepol da Sole-
e Senepol Goud, dos
ecionadores Ricardo
rneiro e Gilmar Gou-
rd respectivamente, ar-
adou R\$ 1.036.880,00 e
mercializou o animal
orde da raça através
venda da bezerra Koan
Soledade.

Foram 32 lotes arre-
itados, sendo que as
zerras conquistaram
25 mil de média, as
vilhas R\$ 35,8 mil, va-
s R\$ 34,6 mil e touro
54 mil com a venda de
vestidores.

reais para a agricultura em
outubro, o que representa
um crescimento de 25,9 por
cento em relação ao mês de
previsto para o mês de
de a crise se acentuar.

Trata-se de uma anteci-
pação da disponibilidade de
crédito, e isso não significa,
por ora, que o banco au-

A demanda por crédito
dos produtores rurais de
Mato Grosso do Sul é supe-
rior aos R\$ 400 milhões em
disponibilidade pelo Banco
do Brasil para o financia-
mento da safra, conforme
comentou o vice-presidente
da Federação da Agricultu-

O banco pretende libe-
rar em financiamentos cer-
ca de 30 bilhões de reais na
safra 08/09, crescimento de

ARTIGO

Nematóides em algodoeiro: Causa ou Consequência?

colas (número de nematói-
des em determinado volume
de solo), é razoável afirmar
que toda prática que ajude
a aumentar a população
desses nematóides no solo é
indesejável. Sendo os nema-
tóides fundamentalmente
parasitas obrigatórios (or-
ganismos que só vivem ali-
mentando-se de raízes de
plantas vivas), quanto
maior a disponibilidade de
sistemas radiculares de
plantas suscetíveis no tem-
po e no espaço, maior será
o crescimento das popula-
ções no solo. Ou seja, sob
esta ótica, altas populações
de nematóides nos solos
ocorrem como consequência
do manejo inadequado da
propriedade; por exemplo,
devido ao cultivo continua-
do de culturas suscetíveis,

Guilherme Lafourcade Asmus

• Há três espécies de nema-
tóides que ocorrem com
maior frequência na cultura
do algodoeiro: o nematóide
das galhas (Meloidogyne in-
cognita), o nematóide reni-
forme (Rotylenchulus reni-
formis) e o nematóide das
lesões radiculares (Praty-
lenchus brachyurus). De-
pendendo da densidade po-
pulacional, qualquer um de-
les pode causar danos de
grande monta ao algodoei-
ro, a exemplo do que histo-
ricamente ocorreu nos Esta-
dos de São Paulo e Paraná.

Se os danos ao algo-
doeiro são diretamente de-
pendentes da densidade dos
nematóides nos solos agri-

tais como o algodoeiro. Por
outro lado, os nematóides
passam a ser causa de da-
nos ao algodoeiro, quando,
pelo manejo inadequado da
propriedade, sua população
ultrapassar o limite de da-
nos à cultura.

Trabalhos experimen-
tais têm demonstrado que,
mesmo estando presentes
no solo, os nematóides per-
manecem em densidades
populacionais abaixo do ní-
vel de danos, quando há di-
versificação das atividades
na propriedade, a exemplo
da rotação de culturas ou
da integração lavoura-pe-
cúaria.

Com base no exposto,
sugere-se que as ações para
o controle dos nematóides
sejam previstas de forma a
evitar que eles atinjam altas

populações no solo. Em ca-
sos em que, como conse-
quência do manejo inade-
quado da propriedade, os
nematóides tenham atingin-
do populações de danos, to-
do esforço deverá ser feito
para a diminuição das quan-
tidades aos níveis de equi-
líbrio, ou seja, abaixo do ní-
vel de danos. É importante
ressaltar que, uma vez atin-
gidas as populações de da-
nos, o retorno às baixas po-
pulações é, por vezes, lento
e poderá exigir medidas que
limitem a rentabilidade da
área considerada. É mais
um caso em que vale a má-
xima do conhecimento popu-
lar: é melhor prevenir do
que remediar!

Pesquisador da Embrapa
Agropecuária Oeste

duo", destacou o vice-presi-
dente da entidade.

Conforme o gerente do
BB, até setembro deste ano
foram liberados R\$ 245 mi-
lhões. Os contratos com dé-
bitos renegociados são de
14.904 contratos em Mato
Grosso do Sul, cerca de
R\$ 600 milhões. (Reuters)